



Faixas de contribuição à previdência dos servidores são reajustadas

Os servidores públicos da União – ativos, aposentados e pensionistas – deverão contribuir mais para o regime próprio de Previdência. Os valores das faixas salariais de contribuição subirão 5,45%, conforme portaria publicada hoje (14) no Diário Oficial da União.

Desde a reforma da Previdência, as contribuições passaram a ser reajustadas todos os anos pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano anterior. O aumento é o mesmo aplicado aos segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que recebem mais de um salário mínimo.

Aprovada em 2019, a reforma da Previdência estabelece alíquotas progressivas de contribuição para cada faixa salarial, que variam de 7,5% a 22%. Servidores que

ganham mais pagam alíquotas maiores para custear a aposentadoria, os auxílios e as pensões de quem passou para a inativa.

Com a tabela atualizada, as faixas de incidência ficaram da seguinte forma:

até 1.100,00	7,5%
De R\$ 1.100,01 a R\$ 2.203,48	9%
De R\$ 2.203,49 a R\$ 3.305,22	12%
De R\$ 3.305,23 a R\$ 6.433,57	14%
De R\$ 6.433,58 a R\$ 11.017,42	14,5%
De R\$ 11.017,43 a R\$ 22.034,83	16,5%
De R\$ 22.034,84 a R\$ 42.967,92	19%
A partir de R\$ R\$ 42.967,93	22%

As alíquotas incidem sobre a parcela da remuneração que se enquadra em cada faixa. Segun-

do a Lei 10.887, de 2004, a remuneração dos servidores inclui tanto os vencimentos do cargo efetivo, como adicionais de caráter individual, vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei e quaisquer outras vantagens. A exceção são os auxílios alimentação, creche ou moradia e as parcelas recebidas em decorrência de ocupação de cargo em comissão, função comissionada ou gratificada. Quem entrou no serviço público federal a partir de 2013 e, portanto, contribui para a previdência complementar da categoria tem a contribuição limitada ao teto do INSS (R\$ 6.433,57). Dessa forma, a alíquota mais elevada não ultrapassa os 14% para essa parcela dos servidores.

Fonte: Agência Brasil



Caos econômico, social e sanitário poderá levar a impeachment

A tendência é a de que os investidores abandonem o país, o mercado de trabalho se contraia ainda mais, o número de desempregados suba drasticamente e a violência cresça e se espalhe por todo o Brasil

Matéria completa em
www.condsef.org.br/noticias

Venezuela oferece oxigênio para Manaus enfrentar alta demanda em UTIs

O governo da Venezuela afirmou nesta quinta-feira (14) que irá disponibilizar oxigênio para atender os hospitais do estado do Amazonas, que vive uma crise sem precedentes após aumento no número de casos de covid-19.

A informação foi publicada pelo ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Jorge Arreaza, nas redes sociais. “Por instruções do presidente Nicolás Maduro, conversamos com o governador do estado do Amazonas, Wilson Lima, para disponibilizar imediatamente o oxigênio necessário para atender o contingente de saúde em Manaus. Solidariedade latinoamericana acima de tudo!”, escreveu Arreaza.

Em resposta a uma mensagem de agradecimento do governador Wilson Lima (PSC), Arreaza afirmou que “é sempre uma honra poder dar uma mão ao povo do Brasil, principalmente em momentos tão complexos”. “Para o Bolivariano, a solidariedade é um dever”.

Com o novo grande surto de casos de coronavírus Sars-CoV-2, a demanda por oxigênio hospitalar em estabelecimentos públicos de saúde no estado superou na terça a média diária de consumo em mais de onze vezes, agravando a situação nos hospi-



tais —principalmente naqueles onde são atendidos pacientes com a doença. As informações são do Uol.

Segundo o jornal Folha de S.Paulo, as empresas aumentaram a produção ao limite e buscam soluções de importação do insumo. A White Martins, principal fornecedora de oxigênio para o governo do Amazonas, informou que atua para viabilizar a importação do oxigênio da Venezuela para suprir a demanda.

Ao lado do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, admitiu que Manaus vive um colapso no atendimento de saúde e disse que seis

aeronaves levarão oxigênio. “A procura por oxigênio na capital subiu seis vezes, então, já estamos aí em 75 mil metros cúbicos de demanda de ar na capital e 15 mil metros cúbicos no interior. Estamos já com a segunda aeronave entrando em circuito hoje, a C-130 Hércules, fazendo o deslocamento Guarulhos – Manaus, e a partir de amanhã entram mais duas e chegaremos a seis aeronaves, totalizando aí algo em torno de 30 mil metros cúbicos por dia, a partir de Guarulhos. Nessa ponte aérea, existem também os deslocamentos terrestres”, afirmou o ministro.

Fonte: CUT

Assine a Petição

PEC 101/2019

**Que pleiteia plano de saúde aos
Sucunzeiros do Brasil que manusearam DDT**

